

***Crassiphiala* sp. (Trematoda: Diplostomidae) como agente etiológico da Doença dos Pontos Pretos em peixe ornamental proveniente de criatório de Minas Gerais**

López-Hernández, D^{1*}; Leal, CAG²; Pinto, H.A¹

¹Laboratório de Biologia de Trematoda, ICB/UFMG, Belo Horizonte/MG.

²Laboratório de Bacteriologia de Rotina, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Escola de Veterinária, UFMG, Belo Horizonte/MG

*danimarlopez@gmail.com

A Doença dos Pontos Pretos (DPP) é causada pela presença de metacercárias de alguns representantes da família Diplostomidae (espécies dos gêneros *Crassiphiala*, *Hysteromorpha*, *Posthodiplostomum*, *Ornithodiplostomum* e *Uvulifer*), em peixes. O nome desta doença faz alusão ao aspecto macroscópico verificado nos animais infectados, nos quais verifica-se a deposição de melanina produzida por melanomacrófagos ao redor dos cistos como parte da resposta imune desencadeada pela presença das metacercárias. Esta alteração resulta em um aspecto repugnante, fazendo que o peixe seja rejeitado pelos consumidores, tanto para consumo quanto para fins de ornamentação, o que pode gerar prejuízos à piscicultura. No presente estudo, exemplares de *Etroplus maculatus*, popularmente conhecido como peixe-mexericá, oriundos de um criatório localizado na Região Metropolitana de Belo Horizonte foram encontrados apresentando a DPP. Visando a identificação do agente etiológico, amostras de metacercárias foram coletadas do tegumento e nadadeiras dos peixes e avaliados por microscopia direta, antes e após desencistamento mecânico. Amostras das metacercárias coletadas nos peixes foram utilizadas em análises moleculares, que envolveram o sequenciamento de parte do gene mitocondrial *Cox-1* (1359 pb) e a realização de análises filogenéticas. Os resultados obtidos demonstraram que o isolado do presente estudo apresentou 97% de similaridade na análise de BLAST com isolado identificado como *Crassiphiala* linhagem 5, obtido recentemente de aves (*Megaceryle torquata*) do Pantanal brasileiro, indicando coespecificidade. As sequências das metacercárias de *Crassiphiala* sp. aqui reportadas foram comparadas com dados obtidos para cercárias do tipo estrigeocercárias previamente encontradas em *Biomphalaria straminea* de Belo Horizonte, o que revelou 100% de similaridade. Este resultado indica o envolvimento deste planorbídeo como provável hospedeiro intermediário do parasito no criatório onde *E. maculatus* foram encontrados infectados. As espécies do gênero *Crassiphiala*, diplostomídeos parasitos intestinais de martins pescadores, são aqui identificados pela primeira vez como agente etiológico da DPP no Brasil. Apesar dos vários relatos de peixes apresentando esta patologia no país, são escassos os estudos envolvendo a identificação taxonômica dos parasitos e de seus moluscos hospedeiros intermediários. Assim, os resultados obtidos evidenciam a contribuição da abordagem molecular para o avanço na identificação deste complexo grupo de trematódeos frequentemente encontrados em peixes. A prevenção da ocorrência de DPP na piscicultura ornamental certamente passa pelo controle de moluscos transmissores nos tanques de criação bem como do acesso de aves silvestres aos locais.

Palavras-Chaves: Biologia molecular; metacercárias; peixes; trematódeos

Fomento: CAPES

() Poster

(X) Apresentação Oral